

1. População-alvo

A população-alvo para a vacinação seguirá as recomendações a seguir:

Vacinação pré-exposição:

- Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA): homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses.
- Profissionais de laboratório que trabalham diretamente com *Orthopoxvírus* em laboratórios com nível de biossegurança 3 (NB-3), de 18 a 49 anos de idade.

 **Pós-exposição:** pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS (Quadro 1).

Nomenclaturas usadas no registro da dose aplicada

População-alvo	Descrição	Nomenclaturas para registro no Sistema
Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA)	Homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses.	Imunocomprometidos 1ª Dose (D1) e 2ª Dose (D2)
Profissionais de laboratório	Profissionais de laboratório que trabalham diretamente com <i>Orthopoxvírus</i> em laboratórios com nível de biossegurança 3 (NB-3), de 18 a 49 anos de idade.	Ainda está sendo definido
Pessoas que tiveram contato direto	Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS	Faixa Etária 1ª Dose (D1) e 2ª Dose (D2)

2. Registro das doses aplicadas da vacina Mpox

Em cumprimento aos dispositivos legais, todos os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, que efetuam atividade de vacinação devem realizar o registro dos vacinados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI).

O registro deve garantir a identificação do cidadão vacinado pelo número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou do Cartão Nacional de Saúde (CNS), para possibilitar a identificação, o acompanhamento das pessoas vacinadas, evitar duplicidade de vacinação e possibilitar a investigação de possíveis ESAVI.

Deve também garantir a identificação da vacina, do lote, do fabricante da vacina e da dose aplicada, objetivando possibilitar a disponibilização, na Caderneta Eletrônica de Vacinação, a emissão do Certificado Nacional de Vacinação para o cidadão, e o rastreamento do lote caso necessário.

O estabelecimento de saúde deverá observar se o CPF ou o CNS foram devidamente validados no Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS (CadSUS), no sentido de preservar a identidade do cidadão beneficiário do serviço prestado.

Ressalta-se que as imagens abaixo são meramente ilustrativas, para auxílio no registro das informações e bem similares às que estão disponíveis nos sistemas de informação.

1º Passo: fazer o login como profissional de saúde (Figura 1)

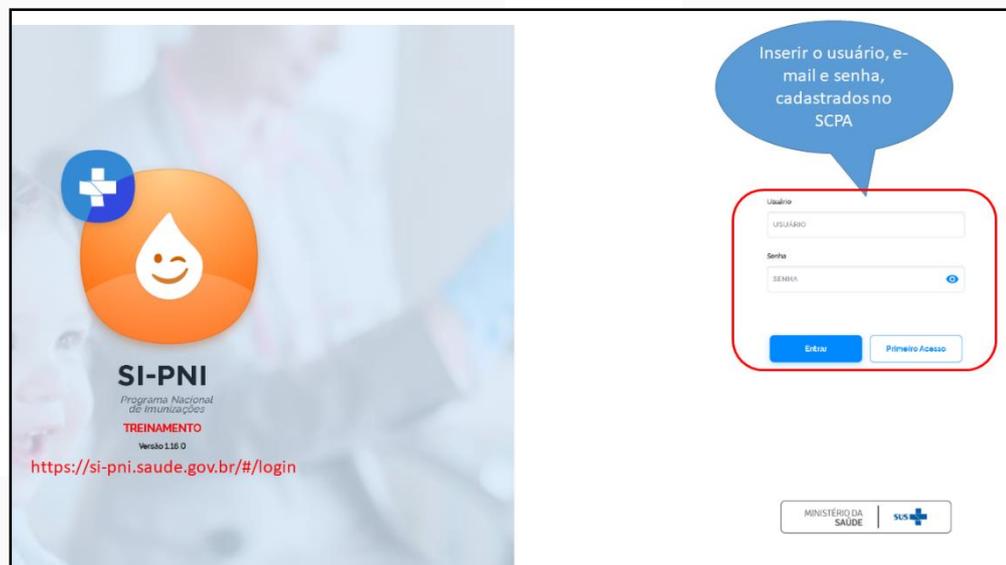


Figura 1 - Tela de login

2º Passo: selecionar o estabelecimento de registro da vacina (Figura 2).

3º Passo: selecionar o banner da Campanha (Figura 2).

4º Passo: selecionar o botão "Iniciar Registro" (Figura 2).

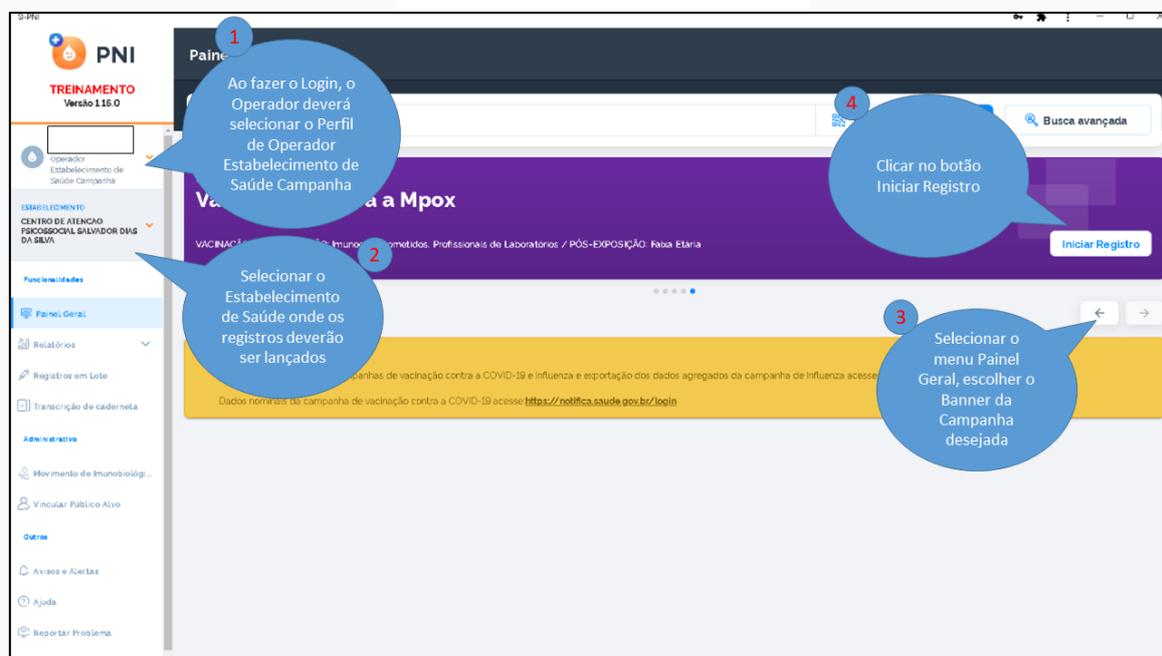


Figura 2 – Iniciar o registro da vacinação contra a mpx

5º Passo: confirmação da sala de vacina (Figura 3).

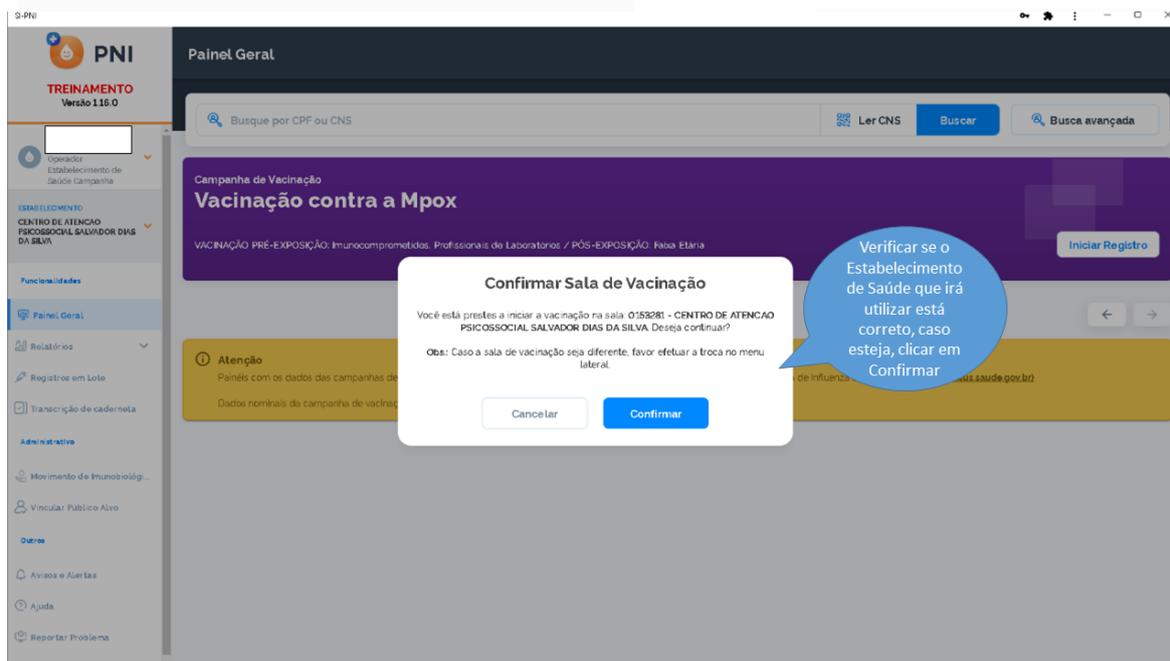


Figura 3 – Tela informativa de confirmação da sala de vacina

6º Passo: buscar informações do vacinado (Figura 4).

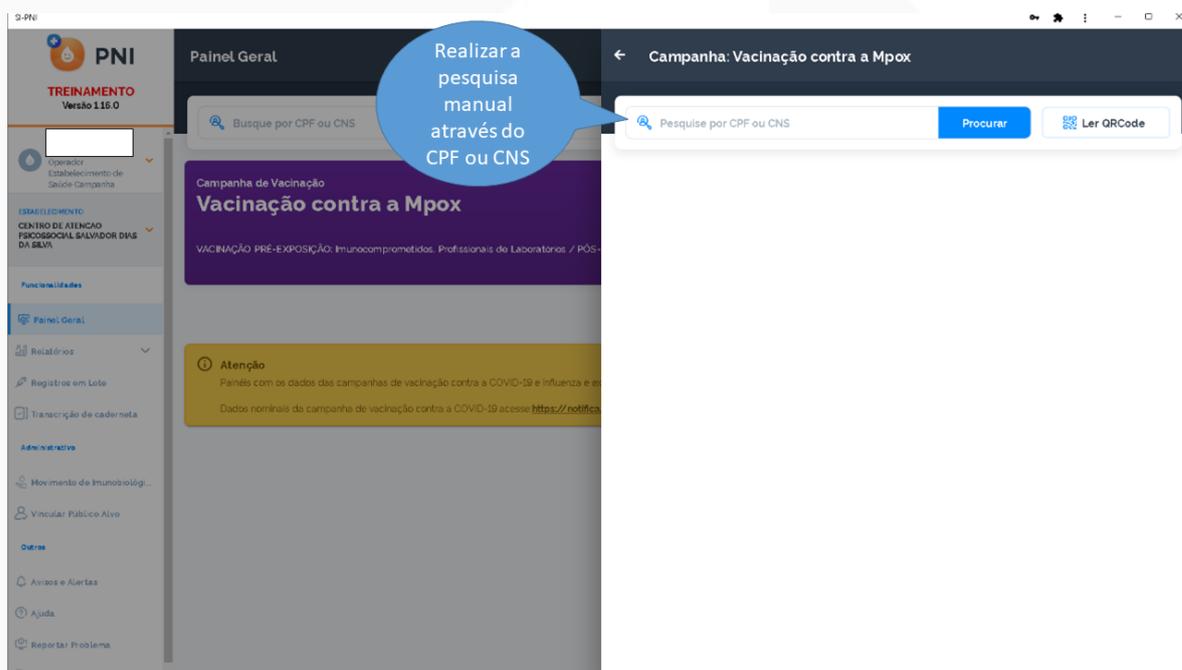


Figura 4 – Tela de busca do vacinado

7º Passo: orientações de como registrar a dose administrada (Figura 5).

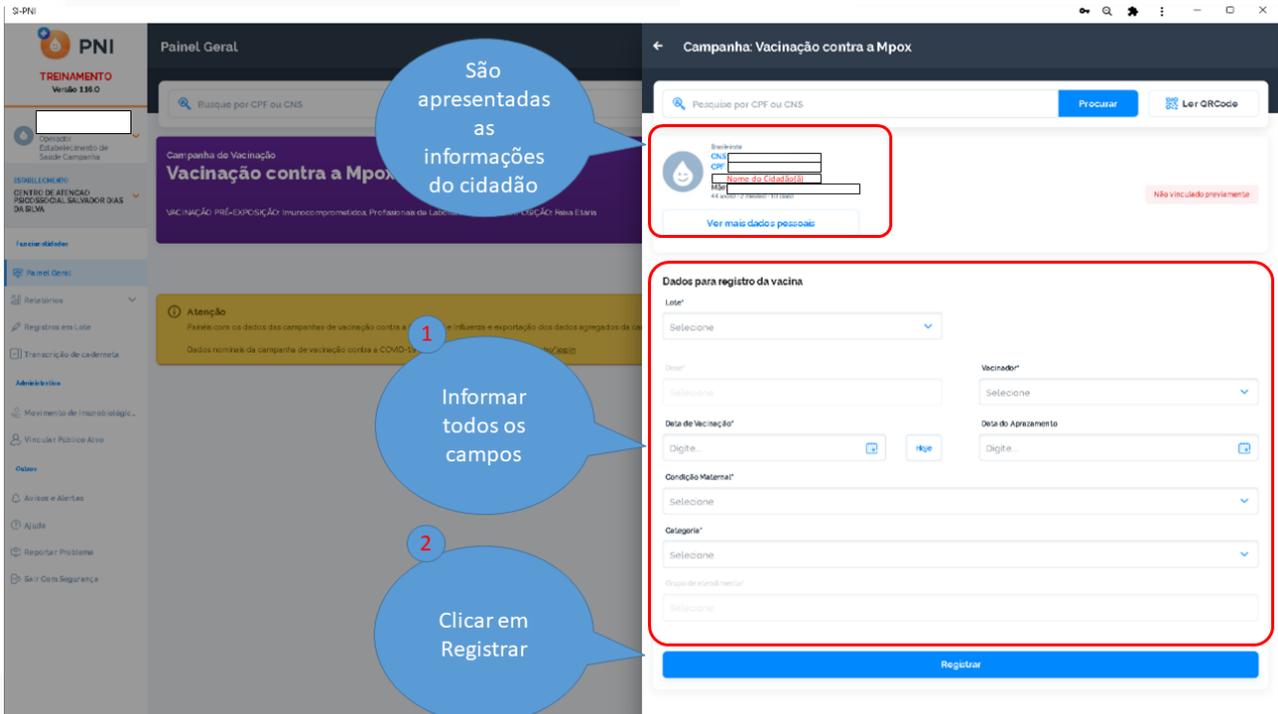


Figura 5 – Tela com orientações para o registro da dose da vacina contra a mpx

8º Passo: confirmação do registro da dose administrada no sistema (Figura 6).

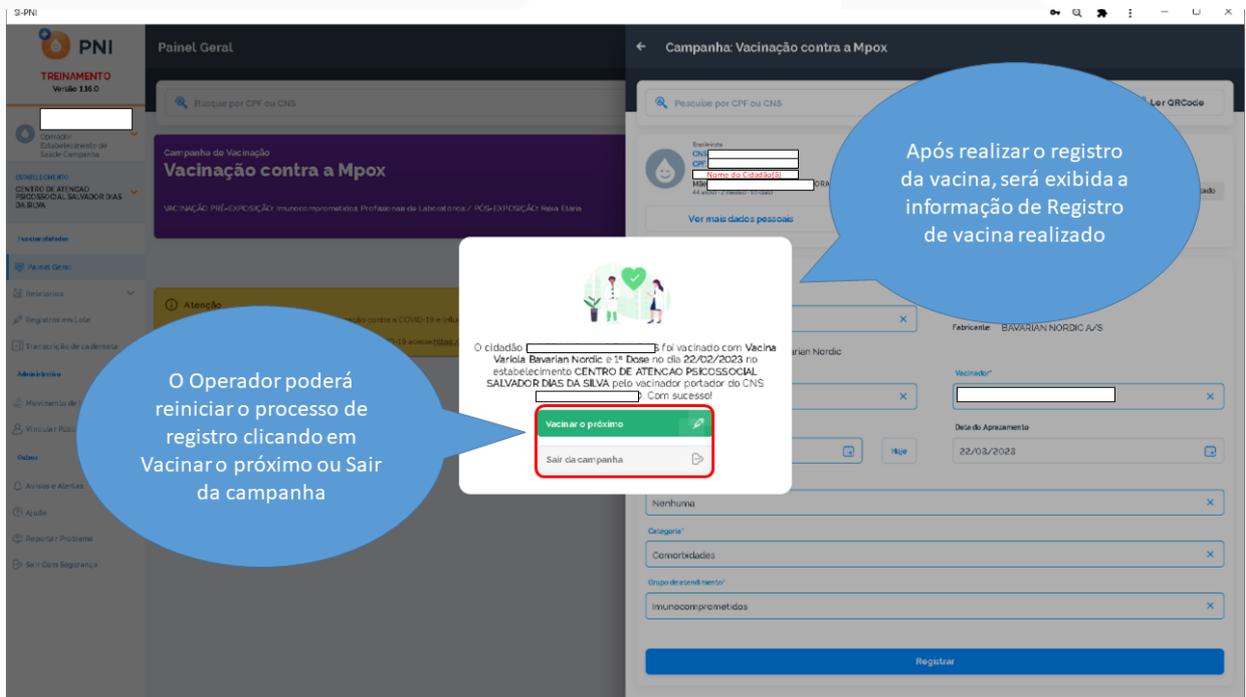


Figura 6 – Tela com a confirmação da dose administrada da vacina contra a mpx registrada corretamente no sistema.